



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

FATORES ASSOCIADOS À APNÉIA DA PREMATURIDADE NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA
RENATA ROSTIROLA GUEDES; CLAUDIA HENTGES; RENATO PROCIANOY; RITA SILVEIRA

Introdução: Em recém-nascidos pretermos os mecanismos de controle da respiração ainda não estão completamente desenvolvidos, o que os torna suscetíveis à apnéia da prematuridade. Objetivo: Avaliação dos fatores associados à apnéia da prematuridade em pretermos com peso de nascimento entre 1000 e 2000 gramas. Materiais e métodos: Estudo de coorte prospectivo. Foram acompanhados 95 pacientes com peso de nascimento entre 1000 e 2000 gramas e idade gestacional menor do que 37 semanas durante a primeira semana de vida. Esses foram divididos em dois grupos quanto a presença ou não de apnéia nesse período. Resultados: O grupo com apnéia apresentou maior classificação de peso como adequado para idade gestacional, (56,8 %, p 0,037), maior frequência de doença da membrana hialina e sepse ($p < 0,01$) e maior número de parto vaginal (62,5%, p 0,019). A média da idade gestacional nos recém-nascidos que apresentaram apnéia foi 31,45 semanas (desvio-padrão 1,9) e nos que não apresentaram foi 33,57 semanas (desvio-padrão 1,3), sendo $p < 0,01$. A média de peso dos recém-nascidos que apresentaram apnéia foi 1474 gramas (desvio-padrão 313,8) e dos que não apresentaram foi 1716 gramas (desvio-padrão 208,5), sendo $p < 0,05$. Conclusão: Recém-nascidos pretermos com baixo peso ao nascer, sepse, doença da membrana hialina e nascidos de parto via vaginal têm maior risco de apresentar apnéia da prematuridade.